



MAPEAMENTO DA PRODUÇÃO DE GEOPOLÍTICA PELOS GEÓGRAFOS NO BRASIL NO DECÊNIO 2007-2016.

Rafael Balieiro (PIBIC/CNPq/FA/Uem), Oseias da Silva Martinuci
(Orientador), e-mail: oseiasmartinuci@yahoo.com.br

Universidade Estadual de Maringá / Centro de Ciências Humanas, Letras e
Artes/Maringá, PR.

Área e subárea do conhecimento: Ciências Humanas; Geografia

Palavras-chave: Geopolítica, Geografia, Cartografia

Resumo

Historicamente as ideias Geopolíticas elaboradas no Brasil tiveram maior relação com as forças armadas e os chefes de Estado-maior. A relação entre política e território no Brasil foi marcante no século XX, principalmente após a Segunda Guerra Mundial e durante o período militar, quando políticas que visavam a integração nacional e a defesa da soberania brasileira foram elaboradas. Nesse período, os geógrafos da academia participaram timidamente dessas discussões, refletindo a desconfiança que os estudos geopolíticos adquiriram após a Segunda Guerra Mundial, em função de sua associação ao expansionismo alemão, principalmente com a revista “Geopolítica” de Karl Haushofer. Foi apenas no último quarto do século XX que se intensificam as discussões e estudos sobre a Geopolítica na academia no Brasil, respirando ares de renovação com a Geografia Crítica. Considerando esse histórico da temática no Brasil, decidimos realizar um mapeamento da produção de Geopolítica por parte dos geógrafos brasileiros no decênio 2007-2016, visando identificar os principais centros produtores de conhecimento dessa temática no país. Foram selecionados artigos de revistas científicas brasileiras classificadas como A1, A2 e B1 na avaliação do triênio 2013-2016. Chegamos a conclusão que a maioria das pesquisas foram oriundas dos grandes centros urbanos, mas que cada vez mais o tema ganha relevância nas pesquisas feitas nas instituições do interior.

Introdução

As temáticas que envolvem a Geografia Política e a Geopolítica, historicamente alvo de discussões quanto à sua caracterização como arte, ciência ou sub-área de uma ciência maior, nos últimos anos vêm adquirindo um caráter multidisciplinar. Especialmente após a Guerra Fria e em consequência das mudanças na política internacional, autores de diversos campos científicos se aprofundaram na temática que por muitos anos ficou, em grande maioria, restrita aos militares, chefes de governo e, em parte, aos geógrafos e cientistas políticos. Desde a década de 1990, cada vez mais sociólogos, filósofos, economistas e outros profissionais passaram a escrever sobre as relações de poder e o jogo de interesses que ocorre entre diversos agentes no território, seja na escala global, nacional, regional ou local. No Brasil, acompanhando a tendência mundial, a Geopolítica, que por quase todo o século XX ficou em sua maioria a cargo dos militares, gradativamente começou a ser discutida nos meios acadêmicos e civis após a redemocratização.

Na atualidade, a Geopolítica como campo de pesquisa no Brasil aparece com força cada vez maior, com o aumento do número de programas de pós-graduação que trabalham o tema e com o surgimento de organizações que buscam aprofundar os conhecimentos sobre a temática e incentivar a pesquisa nos meios acadêmicos, tais como a ASBRAGEO (Associação Brasileira de Geopolítica), o CENEGRI (Centro de Estudos em Geopolítica & Relações Internacionais), a REBRAGEO (Rede Brasileira de Geografia Política, Geopolítica e Gestão do Território) e a ABED (Associação Brasileira de Defesa). Com toda essa mudança de rumos dessa temática, nos indagamos sobre qual o papel que o Geógrafo vem exercendo nessa crescente discussão do tema nos últimos anos. Será que o interesse pela temática ainda está presente nos estudos dos geógrafos no Brasil?

Materiais e métodos

O trabalho buscou analisar a produção de Geografia Política/Geopolítica no decênio 2007-2016 em periódicos brasileiros de Geografia que foram classificados com as notas A1, A2 e B1 na avaliação do período 2013-2016 e que não foram classificados como periódicos especializados de

uma sub-área da Geografia. Levando em consideração esses parâmetros, foram listados 19 periódicos, sendo 4 classificados com notas A1, 6 classificados com notas A2 e 9 classificados com notas B1. A partir disso, contabilizamos a quantidade de artigos encontrados em cada revista, classificando-os de acordo com a instituição do(s) pesquisador(es). Em seguida, foram realizados os mapas com o auxílio do software de Cartografia Temática “PhilCarto” unindo a quantidade de artigos encontrados às cidades das instituições dos pesquisadores.

Resultados e Discussão

Com a grande quantidade de artigos, preferimos nos concentrar na leitura dos resumos e na análise das palavras-chave para, dessa forma, classificá-los como sendo ou não pertencentes à temática de estudo trabalhada. Do total, 107 artigos foram selecionados, sendo estes provenientes de 39 cidades diferentes. Dessas, 19 são capitais e o restante composto por outras cidades. Como pode ser visto no mapa abaixo (figura 1), a maior concentração da produção desta temática está localizada na região Sudeste, especialmente nas cidades de São Paulo, Rio de Janeiro e Niterói. Entretanto, nota-se também que as capitais da região Norte também apresentaram produção significativa, destacando-se Manaus, Belém e Boa Vista.

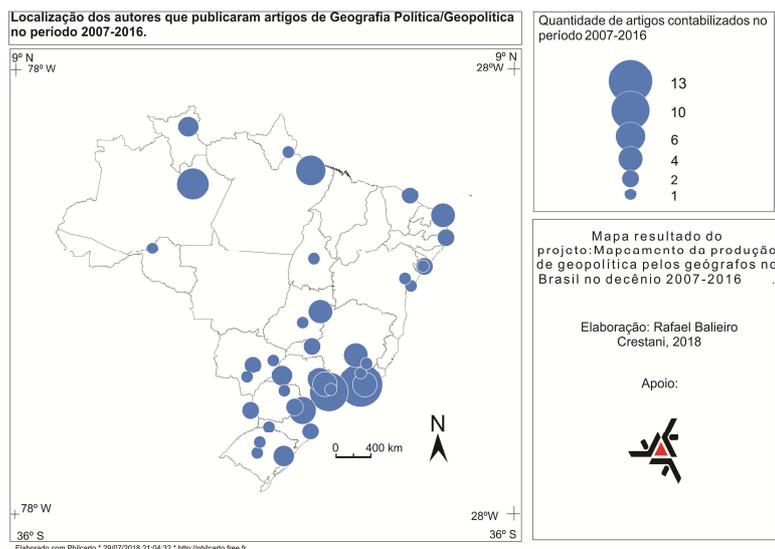


Figura 1- Localização dos autores que publicaram artigos de Geografia Política/Geopolítica **Conclusões**

Como conclusão, podemos destacar que a maioria dos autores preferiu o uso do termo “Geopolítica” ao invés do termo “Geografia Política” para caracterizar suas pesquisas e que estas, por sua vez, são principalmente oriundas dos principais centros urbanos do país, especialmente da região Sudeste. Entretanto, também é significativa a quantidade de pesquisas realizadas nessa área que são oriundas do interior do país. De qualquer forma, foi possível constatar que os geógrafos brasileiros vem cada vez mais se interessando pela temática e que provavelmente, em futuro próximo, essa produção continuará crescendo, especialmente com a criação de cursos de pós-graduação centrados no tema e com a atuação de organizações e centros de estudo da temática.

Agradecimentos

Agradecemos à Universidade Estadual de Maringá pela bolsa de iniciação científica, sem a qual a pesquisa seria impossibilitada.

Referências

- ALBUQUERQUE, Edu Silvestre de. **Uma Breve História da Geopolítica**. 1.ed. Rio de Janeiro: Cenegri- Centro de Estudos em Geopolítica e Relações Internacionais, 2011.
- CASTRO, Iná Elias de. **Geografia e Política: território, escalas de ação e instituições**. 6.ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2014.
- COSTA, Wanderley Messias da. **Geografia política e geopolítica: discursos sobre o Território e o Poder**. 2 ed. São Paulo: Edusp, 2013.
- KAROL, Eduardo. **Geografia política e geopolítica no Brasil (1982-2012)**. 2013. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo.
- VESENTINI, José William. **Novas geopolíticas: as representações do século XXI**. São Paulo: Contexto, 2015.